



FUNDAÇÃO  
MANUEL LEÃO



## Relatório Anual de actividades

2008



# Órgãos Estatutários

////////////////////////////////////

## Conselho de Administração

Manuel Joaquim Pinho Moreira de Azevedo  
Presidente

Carlos Alberto de Pinho Moreira Azevedo  
Vogal

José Manuel Milheiro de Pinho Leão  
Vogal

////////////////////////////////////

## Conselho fiscal

José Joaquim Ferreira Matias Alves  
Presidente

Francisco José Pereira de Carvalho Jacinto  
Joaquim Augusto Valente da Silva

////////////////////////////////////

## Sede

Rua Pinto de Aguiar, 345 | 4400-252 Vila Nova de Gaia PT  
t. 223708681 f. 223709331 @fmleao@mail.telepac.pt  
www.fmleao.pt





---

## Estrutura

A Fundação Manuel Leão, instituída em Janeiro de 2006, é uma instituição particular de utilidade pública, criada pelo fundador padre Manuel Valente Leão, cujos Estatutos foram publicados no *Diário da República* n.º 85, III Série, de 10 de Abril de 2003. A sua utilidade pública foi reconhecida no território nacional por Declaração publicada no Suplemento do *Diário da República* n.º 268, II Série, de 20 de Novembro de 2002.

---

## Objectivos

A Fundação Manuel Leão tem como objectivos a promoção do bem público nos domínios da educação, da cultura, da actividade artística e da acção sociocaritativa. Tem vindo a desenvolver e a apoiar uma série de projectos específicos nos domínios da Educação, Arte e da Cultura.

No domínio da **Educação**, desenvolve, desde o ano lectivo 2000-2001, um Programa de Avaliação Externa de Escolas (AVES), que contou, na sua génese, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian. Estabeleceu uma parceria de cooperação, em 1997, com o CEDIC - Centro de Documentação e Informação sobre a Infância e as Crianças, da Universidade do Minho e tem apoiado o Infantário de Milheirós de Poiães, Santa Maria da Feira. Criou também duas colecções de Educação, FML e DPP – Desenvolvimento Profissional de Professores.

No domínio da **Arte**, promove continuamente, através da aquisição de obras de referência, a criação de uma Biblioteca especializada em edições de Arte. Encontra-se actualmente a elaborar o pré-inventário do acervo fotográfico de Teófilo Rego, fotógrafo portuense, para posterior recuperação, tratamento e organização desse espólio. Criou o projecto de publicação de uma colectânea, em vários volumes, de fotos inéditas de Teófilo Rego, versando diversas temáticas. Na sua colecção “Artes & Artistas”, já com o quarto volume publicado, apresenta ao público trabalhos inéditos na área da Cerâmica de Vila Nova de Gaia e do Porto.

No domínio da **cultura** apresentou ao grande público, em 1998, a colecção de livros de poesia *Fogo das Figuras*, iniciada com duas obras de Daniel Faria. Desenvolveu, em parceria com o Grupo Forum, a edição de um CD-Rom sobre a vida de Jesus.

A Fundação Manuel Leão tem sede em Vila Nova de Gaia e a sua acção incide em todo o território nacional, com destaque particular para os concelhos de Vila Nova de Gaia e Santa Maria da Feira.



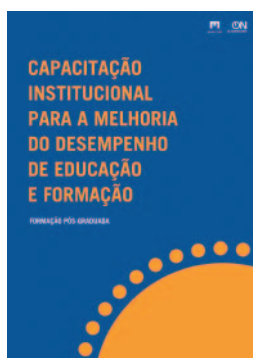
## Actividades 2008

A actividade deste exercício decorreu conforme o previsto e de acordo com as possibilidades da instituição. No seguimento do ano de 2007, a Fundação Manuel Leão prosseguiu com o Programa de Avaliação Externa de Escolas, tendo sido alargado ao Ensino Profissional e contactado com 45 escolas. Dado o aumento do número de escolas e conseqüente número de alunos, foi reforçado o secretariado do Programa AVES com mais um elemento, em regime de trabalho não contínuo. Foi também criada uma nova colecção de publicações denominada DPP – Desenvolvimento Profissional de Professores, com o objectivo de proporcionar materiais muito específicos e especializados na área do desenvolvimento profissional dos docentes.

---

### Curso de Capacitação Institucional para a Melhoria da Educação e Formação

Sendo a liderança e a avaliação das organizações factores determinantes da qualidade das instituições educacionais, Capacitação Institucional para a Melhoria do Desempenho de Educação e Formação (CIMDEF), Formação pós-graduada, iniciado em 2006, é um contributo para o aumento dos conhecimentos dos actores e a criação de dinâmicas de excelência nas organizações escolares e de formação com impacto directo nas instituições. Os objectivos centraram-se na qualificação dos actores, trabalho de parceria e criação de redes de conhecimento, destinado a gestores de organizações educativas e de formação (professores/formadores), pais e encarregados de educação e responsáveis autárquicos no âmbito da educação. O curso contou com 90 gestores escolares, 15 encarregados de educação e 15 responsáveis locais (autárquicos). Teve o apoio do Programa Operacional da Região do Norte.





---

## Programa AVES

No Programa de Avaliação Externa de Escolas (AVES) tem-se verificado um crescimento gradual e significativo do número de escolas aderentes. A razão para este crescimento centra-se na importância que o Programa significa para as escolas e pelo grau de qualidade que o suporta. No ano de 2008 – centrando a nossa atenção para o facto de contabilizarmos apenas o ano lectivo de 2008-09, dado que o seu funcionamento é por anos lectivos –, o Programa contou com 60 escolas, estatais e privadas e de Ensino Profissional, contabilizando-se, desta forma, a passagem pelo Programa de 113 estabelecimentos de ensino, desde o seu arranque (2000-01). No Programa AVES, mais do que discutir a eficácia ou a qualidade, em termos gerais, motiva-nos a “garantia da qualidade” das instituições educativas escolares, a braços com um rol imenso de dificuldades, desde as que se relacionam com a actualização da missão educacional até às que se referem à igualdade de oportunidades sociais e à gestão quotidiana das escolas. E esta é uma questão social e política, ou seja, uma questão por excelência do espaço público. Entretanto, muitas escolas, estatais e privadas, mais ou menos sensibilizadas por este conjunto de iniciativas, têm colocado em prática dinâmicas muito diversas de auto-avaliação, dinâmicas estas que estão por estudar, na sua maioria. Assim, o contexto em que o Programa AVES emerge deve ser compreendido na sua complexidade, o que implica a consideração de factores que vão desde a ordem legal, ao plano social e ao vector internacional, considerando seis dimensões: i) o contexto internacional, quer como instância de onde se “ditam” prioridades de política educativa, quer como espaço para o acompanhamento de outras realidades políticas nacionais, designadamente a experiência espanhola ou inglesa; ii) a inscrição da autonomia das escolas como uma prioridade da agenda política dos governos, que assim relegitimam a sua acção e respondem a crescentes exigências sociais quer de superação da “crise educativa” quer de maior autonomia e liberdade de



actuação na educação escolar; iii) o contexto legal e normativo que tem vindo recorrendo a nomear a necessidade de uma avaliação das organizações escolares que esteja ao serviço do seu desenvolvimento e da sua qualidade; A garantia da qualidade das escolas e o Programa AVES; iv) o contexto social local que pressiona no sentido de serem conhecidas as qualidades das práticas escolares e que “reclama” uma “prestação de contas” do trabalho (serviço público) desenvolvido; v) o contexto organizacional marcado pela heterogeneidade de dinâmicas, situações e recursos e pelo desenvolvimento de uma diversidade de práticas de avaliação, o que aconselha práticas sistemáticas de meta-avaliação dos processos e dos resultados; vi) a necessidade de se conciliarem mecanismos de avaliação interna e de avaliação “externa”, promovida pelos departamentos de administração educacional central, com práticas de avaliação externa e independente.

A estas seis dimensões haverá que acrescentar, obviamente, o interesse que a Fundação Manuel Leão depositou na iniciativa, certa de poder realizar neste campo a sua missão social e estatutária, ao serviço do bem-comum no terreno da educação.

---

### Plano editorial

Durante o ano de 2008, a Fundação Manuel Leão deu continuidade à publicação de obras nas áreas da educação e cultura. Na área da educação foram publicados os seguintes títulos: *Os surdos na Escola*, da autoria de José Afonso Baptista e *O Sistema Educativo Mundial*, da autoria de Joaquim Azevedo, ambas inseridas na Colecção FML; *Professores, Novo Estatuto e Avaliação de Desempenho*, da autoria de Mário Sanches; *Em busca da boa escola*, da autoria de Jorge Ávila de Lima; *A Escola e o Desenvolvimento Profissional dos Docentes*, da autoria de Fernando Elias, todos inseridos na colecção DPP – Desenvolvimento Profissional de Professores. Na área cultural foi publicada a obra *Arquitectura do Porto por Teófilo Rego*, um livro de fotografia com texto introdutório do Arq. Ricardo Figueiredo, que retrata a arquitectura da cidade Invicta no período entre as décadas de 1950 e 1960.

A 1 de Janeiro de 2008 foi criado o Laboratório Gráfico - LabGraf, e contratada uma técnica, Isabel Santos, para executar os trabalhos inerentes ao plano editorial previsto para esse ano.





### **Centro de Estudos Sociais**

A Fundação Manuel Leão possui um Centro de Estudos Sociais que reúne um conjunto de estudiosos e investigadores, tais como Roberto Carneiro, Joaquim Azevedo, José Matias Alves, Francisco Jacinto, Luís Alberto Marques Alves, António M. Fonseca, Conceição Portela e Rodrigo Queiroz e Melo. Este Centro está integrado na própria instituição e realiza estudos sociais, com particular destaque para a área da formação, qualificação, educação e avaliação. Tem ao seu dispor, ainda, uma vasta biblioteca na área da Educação.

O seu corpo técnico e científico é composto por professores universitários de vários ramos do saber no domínio das ciências sociais (educação, direito, sociologia, economia, história e filosofia) e conta ainda com uma equipa especializada no tratamento de dados estatísticos, quantitativos e analíticos, tendo como suporte o software SPSS. Esta equipa é também responsável pela elaboração de relatórios científicos.

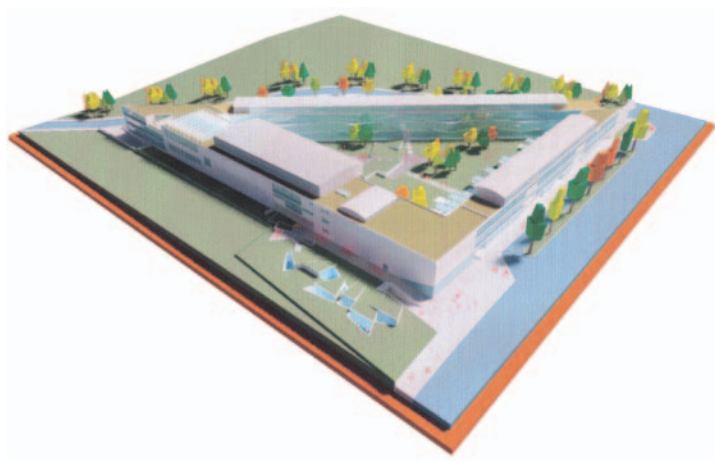
O Centro de Estudos Sociais da Fundação Manuel Leão realizou vários estudos, para diferentes entidades, desde 1999. Desde o ano 2000 que dá apoio logístico ao Programa de Avaliação Externa de Escolas - AVES, que conta já com 92 escolas aderentes ao longo de 9 anos. Este apoio traduz-se na leitura de cerca 1.900.000 folhas de registo óptico e produção de mais de 100 relatórios analíticos escolares, por ano.

No ano de 2008 realizou os seguintes estudos: > “Cartas Educativas Concelhias Entre Douro e Vouga (estudo para a Associação de Municípios Terras de Santa Maria, 2005-2008); > “Carta Educativa Síntese do Entre Douro e Vouga” (estudo para a Associação de Municípios Terras de Santa Maria, 2008). > “Diagnóstico do Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa” – Apoio à elaboração de questionários (Clima organizacional – docentes; Clima organizacional – alunos; Clima organizacional – funcionários; Satisfação e empregabilidade - antigos alunos; Satisfação – docentes), tratamento estatístico com SPSS e elaboração de relatórios de análise por unidade de ensino (estudo para o Gabinete de Garantia Interna de Qualidade e Estratégia, da Universidade Católica Portuguesa – Pólo da Foz, 2008). > Programa de Avaliação Externa de Escolas – AVES – apoio técnico e logístico (2000-2008).

## Projectos

### Escola de artes

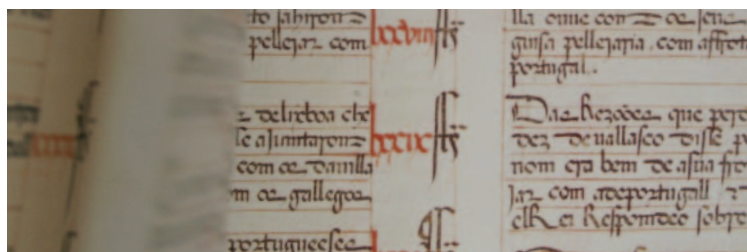
A Fundação Manuel Leão tem vindo a elaborar um projecto de uma Escola de Artes no Concelho de Vila Nova de Gaia e no ano 2008 desenvolveu vários contactos e delineou estratégias múltiplas para a concretização deste projecto. A Escola de Artes tem como missão ser um centro educativo para a formação de intérpretes e criadores e um centro difusor das artes junto da comunidade. A sua intervenção pautar-se-á por proporcionar uma sólida formação humanista, capaz de fomentar o desenvolvimento de personalidades únicas, rigor e exigência, liberdade criativa e oferta de altos níveis de qualificação artística. Em 2008 foi apresentada a primeira imagem do projecto arquitectónico da Escola de Artes, que terá uma área de construção de c. 18.000 m<sup>2</sup>.



### Arquivo Fotográfico

No decorrer do ano de 2008 deu-se continuidade à recuperação e preservação do espólio do portuense Teófilo Rego. Também foram adquiridas algumas imagens em leilões e alfarrabistas, com elevado grau de importância para o estudo da fotografia em Portugal e da História Política. Uma amostra do acervo fotográfico pode ser visualizada em [www.fmleao.pt](http://www.fmleao.pt).





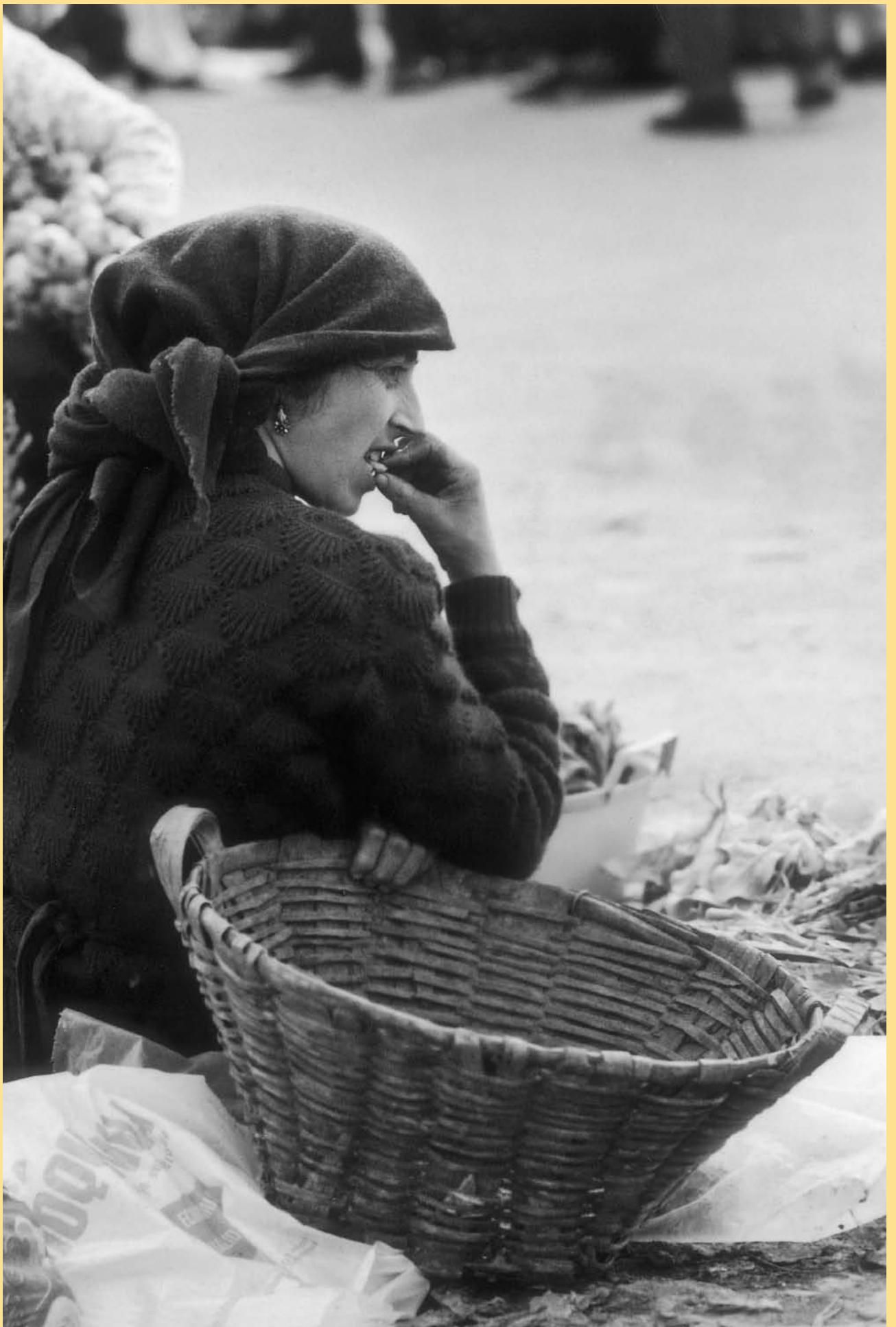
### **Biblioteca de Arte**

Ao longo do ano de 2008, a Fundação Manuel Leão foi enriquecendo a sua Biblioteca de Arte, através da aquisição de várias monografias e catálogos de exposições, nacionais e internacionais, com especial destaque para as exposições no Tate Museum.

### **Colaboração com outras instituições**

Dentro das possibilidades da Fundação Manuel Leão, algumas instituições puderam contar com o apoio nas mais variadas áreas de atuação. Destacamos algumas: Fundação SPES – cedência de imagens do Acervo fotográfico; Associação Casa Daniel – apoio à construção do sítio de internet; Universidade Católica Portuguesa – assinatura de protocolo de colaboração na área de apoio às escolas; Município de Penafiel – assinatura de protocolo para Avaliação Externa das escolas do Município; Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia; Câmara de Santa Maria da Feira; Correios de Portugal – colaboração na edição de selos comemorativos dos “Transportes Públicos Urbanos” e respectivo flyer.







[www.fmleao.pt](http://www.fmleao.pt)